



INCUBADORA REGIONAL DE, MICROEMPRESAS - CACHEU

**RELATÓRIO DA FORMAÇÃO
DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA
E GESTÃO DE NEGÓCIOS
PARA NOVE (9) BANCOS COMUNITÁRIOS**

Canchungo, agosto de 2022

RELATORIO DA FORMAÇÃO
DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
E GESTÃO DE NEGÓCIOS
PARA OS BANCOS COMUNITÁRIOS



A IRMEC é a ONGD guineense com programas de extensão e desenvolvimento empresarial e profissional, voltado para a problemática regional e para a melhoria das condições sociais, e de apoio ao desenvolvimento económico da região de Cacheu, tendo como principal objetivo a transformação de ideias em serviços e/ou produtos com inovação e proteção do meio ambiente para criação de autoemprego e a inserção no mercado de trabalho, valorização dos produtos locais e criar empregos através do seu quatro departamentos: Fomento empresarial; Zona de emprego e promoção, promoção e proteção dos produtos locais, e Pesquisa e consultoria.

O presente relatório resulta da formação sobre educação financeira e a orientação do negócio, enquadrada na orientação e inserção laboral da IRMEC, que visa segmentar o plano estratégico do desenvolvimento económico regional, neste contexto, em colaboração com a ONG GRDR foi realizada a formação para as mulheres pertencentes aos Bancos Comunitários, com o tema educação financeira e a orientação do negócio, administrada pela Maesana, Licenciada em gestão e criação das empresas. A formação tem como objectivo formar, educar e melhorar o conhecimento financeiro de todos os membros de agrupamentos, sobre as regras de uso do dinheiro e a utilização do livro de registo de todos os custos, despesas e as receitas. Essa formação teve início no dia 12 de abril e findou no dia 25 de maio, foi um período longo dependendo de calendário do encontro de cada agrupamento. As formações no seu todo participaram 153 membros dos diferentes bancos comunitários, como mostra o quadro a seguir:

Nº de dias	Nome de agrupamento	Nº de participantes	Bairro	Data
1º	Gue tchás war	16	Catchbar	12/04/2022
2º	Gue bos wás dja kalemp	11	Ucunhe II	14/04/2022
3º	Mulheres em movimento	19	Pendai I	20/04/2022
4º	Nô uni pa nô tarb adja	31	Betame	05/05/2022

5º	Nô mama	18	Pindingulo	11/05/2022
6º	Caiabrum	17	Binhante II	18/05/2022
7º	Ké warafam	13	Reino	19/05/2022
8º	Cantelar	15	Binhante I	24/05/2022
9º	Gue lemparfam	13	Pendai II	25/05/2022
Total	153 membros			

O desenvolvimento desta formação iniciou-se com a metodologia simples e a linguagem que permitiu criar estratégias que garantam o aprendizado, sendo assim adaptamos a formação tendo em conta a nossa realidade. No decorrer da formação foi exibido o problema comum da nossa sociedade em termo financeiro. Iniciamos com o conceito da educação financeira e algumas regras sobre o uso do dinheiro, sendo assim baseamos os exemplos na realidade guineense.

O início da formação foi no dia 12 de abril com agrupamento Gue Tchas Uar de bairro de catchobar, onde participaram 16 elementos, entre eles vendedoras, pedreiros, comerciantes e horticultores, quase todos exercem actividades económica e essas são actividades continuas independentemente da estação do tempo.

Abertura da formação foi feita pelo responsável de banco comunitário e o tema foi abordado pela estagiária da IRMEC, houve a intervenção de todos os participantes, onde apresentaram algumas dificuldades que enfrentam no quotidiano das suas actividades em termo de gerenciamento financeiro por falta de registo e definição dos seus salários.



Em seguida com o agrupamento Gue bos wás dja kalemp no dia 14 de Abril, onde maiorias dos membros são horticultores, algumas são vendedoras, um carpinteiro e um comerciante, ali cada qual falou um pouco da sua actividade, onde foi detectado seus maior problema em calcular custo de mão de obra assim como custo de venda dos seus produtos, usamos uma adinâmica da formação com a reflexão sobre a estratégia de venda e de produção. Além disso foi explicado a importância da educação financeira nos dias de hoje.



O mesmo tema foi abordado com todos os Bancos Comunitários, o terceiro dia foi no bairro de Pendai I com agrupamento Mulheres em Movimento no dia 20 de Abril, com a mesma dinâmica, realçamos a relevância do tema para sobrevivência dos seus negocio, analisando e interpretando os exemplos para puxar aos formandos a terem noção de que antes de avançar com uma ideia é necessário um conhecimento e estar na posse de varias informações ligado ao negocio pretendido e obedecer as regras sobre o uso do dinheiro para garantir a sustentabilidade financeira, participaram 19 elementos, entre os quais vendedoras, um mecânico, um pedreiros e horticultores.



No bairro de Betame com 31 elementos do agrupamento Nó Uni Pa Nó Tarbadja no dia 05 de Maio, o tema foi praticamente interessante porque quase todos os membros são vendedoras precisam de saber lidar com o dinheiro e saber guiar seus negócios junto aos seus objetivos, sendo assim realçamos a importância de conhecer formas de vender ou como vender seus produtos e criar livro de registo, explicamos diferentes formas de apreenderem com outros donos de negócios parecidos com os seus, onde partilhamos alguns exemplos e comentários que poderiam ajuda-los na busca de orientação, onde quase todos não têm noção de como definir seus salários como dono do negócio. Além disso aconselhamos para usarem mais o livro de registo que pode os ajudar no desenvolvimento dos seus negócios.



Dia 11 de Maio com agrupamento Nó Mama do bairro de Pindigulo, onde participaram 18 elementos entre os quais maiorias são vendedoras, um pedreiro e uma educadora, com elevado grau de interesse. A dúvida das maiorias é como calcular o lucro líquido, explicamos detalhadamente, para calcular o lucro líquido é importante ter o registo de todo custo, receita e despesa, realçamos a importância de controlar os custos ligado ao negocio, se os custos não foram controlados podem criar dificuldades ao negocio até leva-lo a falência, por isso os custos não devem sobrepor as receitas, e ainda mostramos que o negocio gera o lucro quando as receitas cobrem as despesas, sendo assim o lucro de negocio poderá ser investido no próprio negocio para o crescimento do mesmo e reforçamos a importância de fazer bons investimentos para garantir o funcionamento sustentável do negocio.



Sexto dia com agrupamento Caiabrum do bairro de Binhante II, no dia 18 de maio do ano corrente, nesse agrupamento quase todos os elementos fazem a mesma actividade que é lavora de batata doce, mandioca e mancara, entre o mês de Março, Abril e Maio não fazem praticamente nada a não ser campanha de castanha de caju. Exercem suas actividades só na época chuvosa, onde descobrimos que o maioríssimo desafio é a gestão financeira, segundo as suas tradições (cerimónias de toca choro e casamento), dificilmente obedecerão todas as regras sobre o uso do dinheiro.



Dia 19 de Maio no bairro de reino (utiacor) com agrupamento Ké Warafam, participaram 13 pessoas, entre elas vendedoras, pedreiros e horticultores, apresentaram mesmo problema com os do agrupamento Nô mama de Pindingulo, que é como extrair o lucro liquido, explicamos que é preciso ter algumas ferramentas de planificação financeira, começando por registos de compras/custos e venda/receitas, sabemos que vai

ser difícil para os mais velhos mas, apresentamos uma forma outra antiga de fazer registo que é, dar um símbolo a cada valor do dinheiro ou cada nota, são dois modelos de lançamentos no qual cada um pode optar em utilizar apenas um dependendo de cada, o essencial é que seja mesmo aplicado.



O penúltimo dia com agrupamento Cantelar de bairro de Binhante1 no dia 24 de maio, esses membros fazem a mesma actividade com os de agrupamento Caiabrum que é lavora de batata doce, mandioca e mancara, significa que têm um intervalo de três meses, ali não fazem hortas devido a dificuldade de encontrar água na época seca, e têm o mesmo desafio de acordo com as suas tradições.



No dia 25 de Maio com agrupamento Guelempar Faám de Pendai 2, foi o ultimo dia de formação com o tema gestão financeira e como orientar o negócio, quase todos os membros exercem actividade económica, entre os quais vendedoras, comerciantes e horticultores maioria desses apresentam flexibilidade enorme nas suas actividades onde

alguns tentam descobrir as oportunidades do mercado e analisar a concorrência, houve a interação entre os participantes, onde suas maiores duvida é a criação do livro de registo ou gerenciamento do negocio e separar o dinheiro de negocio do dinheiro pessoal. Mostramos que é importante que o empreendedor tome em consideração a esse item, porque a saúde de um negocio depende da boa gestão e seguimento de planos previamente estabelecidos, explicamos que para separar o dinheiro do negocio do dinheiro pessoal devem definir seus salário e separar despesas do negocio do despesa pessoal.



E por fim, vimos que a sustentabilidade da poupança das mulheres depende das actividades económica que realizam, porque maiorias são vendedoras, por essa razão é que dedicamos esse tema para todos os agrupamentos, porque precisam saber criar livro de registo para que possam controlar seus custos e receitas, e também separar o dinheiro de negocio do dinheiro pessoal, definir seus salários como dono do negocio e saber onde investir o lucro gerado no negocio, não é fácil, porque são pessoas de maior idade onde alguns são analfabetos. Mas fizemos o necessário para melhor compreensão do tema, onde usamos duas línguas (crioulo e manjaca) na sua abordagem baseando no pedido do agrupamento e os exemplos utilizados são práticos, porque é o que acontece no nosso quotidiano.